

Caixa reúne imobiliárias com o objetivo de gerar negócios

A Caixa realizou encontro com corretores, correspondentes bancários e representantes de imobiliárias de Novo Hamburgo, que possibilitou a interação de informações sobre os tipos de financiamento habitacionais disponíveis no banco, considerando principalmente o expressivo número de visitantes no Feirão da Casa Própria em Porto Alegre, como também no 3º Salão do Imóvel Novo Hamburgo e Vale do Sinos, que começa nesta sexta-feira, na Fenac.

.....
Banco detalha linhas de financiamento de olho nas oportunidades do Feirão da Casa Própria em Porto Alegre e do 3º Salão do Imóvel Novo Hamburgo e Vale do Sinos

Durante o evento, foram destacados vantagens e benefícios da Carta de Crédito Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) na Caixa, considerando a grande procura de informações no site. Foram apresentados as condições e os parâmetros para a aquisição do produto pelos clientes da região.

Com a Carta de Crédito SBPE do banco, o cliente pode adquirir imóveis a partir de R\$ 160 mil e quota do financiamento pode ser feito de até 90% do valor do imóvel. Não há limite de renda para utilização da carta de crédito SBPE. Outro grande diferencial é a possibilidade de uso da carta de crédito, mesmo possuindo outros imóveis em seu nome.

Promovido pelo Grupo Sinos e Caixa, a terceira edição do Salão do Imóvel abre as portas ao público a partir das 16 horas desta sexta-feira, dia 17. O feirão segue até domingo, nos pavilhões da Fenac, com a expectativa de facilitar a procura pela casa própria. Mas além de imóveis na planta e novos, o Salão também terá opções de aluguel como também empreendimentos corporativos para empresas. Para ajudar ainda mais os clientes, a entrada e o estacionamento são gratuitos.

ATENDIMENTO NAS AGÊNCIAS

A rede de agências da Caixa continua a atender aos interessados em financiar a casa própria, com as mesmas condições do Feirão. O site da Caixa também disponibiliza uma ferramenta que permite simular o financiamento imobiliário a partir do valor do imóvel ou capacidade de pagamento do cliente. O simulador da Caixa pode ser acessado em www.caixa.gov.br, opção Habitação.

SERVIÇO

O quê: terceira edição do Salão do Imóvel Novo Hamburgo e Vale do Sinos

Quando: de sexta-feira a domingo. No primeiro dia, das 16 às 20 horas. No sábado e domingo, das 13h30 às 20 horas

Onde: Pavilhões da Fenac, em Novo Hamburgo

Quanto: entrada e estacionamento gratuitos



BALANÇO

Calçado ajuda PIB gaúcho a não cair tanto

Bom resultado do setor, incrementado pelas exportações, fez o Produto Interno Bruto do Estado recuar 4,3% no primeiro trimestre

NICOLLE FRAPICINI

O crescimento de seis setores da indústria de transformação do Rio Grande do Sul no primeiro trimestre deste ano, entre eles o coureiro-calçadista, foi fundamental para reverter uma tendência que se repetia nos resultados anteriores do Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho: o desempenho do Estado voltou a fechar no vermelho, mas o número foi menor que a média nacional para o período, que também ficou negativa. Divulgado na manhã de ontem pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), o encolhimento do Estado registrado nos três primeiros meses de 2016 foi de 4,3%. Já o recuo na economia brasileira foi de 5,4%.

De acordo com o economista e coordenador do Núcleo de Contas Regionais da FEE, Roberto Rocha, a diminuição menor da economia gaúcha reflete um desempenho total da indústria melhor que o nacional, mesmo com uma queda significativa da agropecuária, segmento que vinha sustentando os melhores resultados. "Após sete trimestres, voltamos a ter seis setores da indústria a apresentar incrementos. Nos últimos boletins, tínhamos apenas um ou dois, no máximo três setores em crescimen-

to. Além disso, a nossa indústria de transformação caiu menos que a do País", destaca.

Das taxas dos grandes setores, o carro-chefe da economia estadual e geralmente responsável pela "salvação da lavoura gaúcha", a agropecuária teve queda de -8,1%. Na indústria, o percentual foi de -6,3%, e nos serviços a diminuição atingiu -2,5%. Dessa forma, apenas a agropecuária apresentou resultado pior que no trimestre anterior. No quarto trimestre de 2015, o segmento agrícola ainda registrava crescimento de 2,4%. Com base nesses desempenhos, a taxa trimestral do Valor Adicionado Bruto (VAB) total caiu 4,2% neste trimestre e a taxa dos impostos sobre produtos líquidos de subsídios diminuiu 4,9%.

TRANSFORMAÇÃO

Mesmo com a queda nos quatro segmentos industriais, a desaceleração do recuo da indústria de transformação do Estado neste trimestre chamou bastante a atenção. "De -16,1% no último trimestre 2015 para -7,7% agora, considerando que há mais de quatro trimestres as quedas da atividade vinham sendo de mais de dois dígitos. Aponta que parte da transformação está tendo, em algum grau, melhores resultados", destaca Rocha.

Indicadores Econômicos

15/6/2016

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

	Mar	Abr	Mai
INPC / IBGE mensal (%)	0,44	0,64	0,98
Acumulado no ano (%)	2,93	3,58	4,80
Acumulado em 12 meses (%)	9,91	9,93	9,82
IGP-DI / FGV mensal (%)	0,43	0,36	1,13
Acumulado no ano (%)	2,78	3,15	4,32
Acumulado em 12 meses (%)	11,07	10,46	11,26
IGP-M / FGV mensal (%)	0,51	0,33	0,82
Acumulado no ano (%)	2,97	3,30	4,15
Acumulado em 12 meses (%)	11,56	10,63	11,09
ICV / DIEESE mensal (%)	0,44	0,57	0,67
Acumulado no ano (%)	2,97	3,56	4,25
Acumulado em 12 meses (%)	9,30	11,36	9,44
Taxa Selic mensal (%)	1,16	1,06	1,11

VALORES DE REFERÊNCIA

	Mar	Abr	Mai
UPF-RS (fiscal) R\$	17,14	17,14	
UPC (R\$)	22,95		
Salário mínimo nacional (R\$)	880,00	880,00	
Salário mínimo regional (R\$)	1.103,66	1.103,66	
Dólar médio mens (R\$)	3,684	3,551	3,549

Bovespa
-2,04%
(48.648 pts)

Ouro
-0,41%
(R\$ 143,00)

Dólar
-0,19%
(R\$ 3,4800)

Euro
-0,85%
(R\$ 3,9000)

OURO
Dia R\$/grama %

14/06	R\$ 143,00	-0,41
13/06	R\$ 143,60	+2,57
10/06	R\$ 140,00	+1,44
09/06	R\$ 138,00	+1,47

	Compra	Venda	Varição
Dólar Comercial	R\$ 3,4786	R\$ 3,4800	-0,19%
Paralelo	R\$ 3,390	R\$ 3,610	Estável
Turismo	R\$ 3,3400	R\$ 3,62	Estável
Euro	R\$ 3,8974	R\$ 3,9000	-0,85%
Yuan	R\$ 0,5276	R\$ 0,5273	-0,36%
Libra	R\$ 4,9069	R\$ 4,9103	-0,99%
Peso Argentino	R\$ 0,2530	R\$ 0,2531	+0,11%

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Base de cálculo (R\$)		
Até 1.903,98	isento	142,80
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5	354,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15	636,13
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5	869,36
Acima de 4.664,68	27,5	

Deduções: O valor para dedução com dependentes passará para R\$ 2.275,08 neste ano (declaração do IR 2016). A tabela entra em vigor em abril e vale para o ano-calendário 2016.

SOLUÇÕES EM INTERNET

www.sinos.net
51 3594 0400

sinosnet
empresas

TR

TR	(%)
10/06 a 10/07	0,1686
09/06 a 09/07	0,2110
08/06 a 08/07	0,2177
07/06 a 07/07	0,2259

TBF

TBF	(%)
10/06 a 10/07	1,0491
09/06 a 09/07	1,0428
08/06 a 08/07	1,0585
07/06 a 07/07	1,0678

IBOVESPA

Fechamento	48.648
Oscilação	-2,04%
Varição em 2016	+12,22%
Varição no mês	-0,36%

CUB (MAIO)

Projeto	Código	R\$/m2
Residência Unifamiliar Baixo	R1-B	1.293,15
Residência Unifamiliar Normal	R1-N	1.621,73
Residência Unifamiliar Alto	R1-A	2.030,26
Prédio Popular Baixo	PP4-B	1.171,75
Prédio Popular Normal	PP4-N	1.549,03
Residência Multifamiliar Baixo	R8-B	1.110,78
Residência Multifamiliar Normal	R8-N	1.332,81
Residência Multifamiliar Alto	R8-A	1.842,73
Residência Multifamiliar Normal	R16-N	1.295,22
Residência Multifamiliar Alto	R16-A	1.874,66
Projeto Interesse Social	PIS	904,62
Residência Popular	RP1Q	1.335,80
Comercial Andares Livres Normal	CAL8-N	1.579,76
Comercial Andares Livres Alto	CAL8-A	1.746,83
Comercial Salas e Lojas Normal	CSL8-N	1.315,17
Comercial Salas e Lojas Alto	CSL8-A	1.517,31
Comercial Salas e Lojas Normal	CSL16-N	1.577,54
Comercial Salas e Lojas Alto	CSL16-A	2.022,94
Galpão Industrial	GI	699,09

CDB

Dia	prefixado para dias	ao mês %
10/06	30	0,99
08/06	31	1,03
08/06	32	1,06
07/06	30	0,99

POUPANÇA (%)

Velha	Nova	Validade
0,7180	0,7180	18/06
0,7188	0,7188	17/06
0,7222	0,7222	16/06
0,6571	0,6571	15/06

SEGUROS

Dia	Antigo IDTR*	FAJ/TR**
15/06	0,01279403	2,85564303
14/06	0,01279307	2,85542988
13/06	0,01279234	2,85526616
12/06	0,01279234	2,85526616

*Para contratos até 30/06/04 **Para contratos a partir de 1/7/04

Exportação esteve ligada ao bom desempenho dos setores

Um dos principais agentes para a reversão de um cenário que se percebia no Estado quando o assunto era o PIB, o setor coureiro-calçadista foi um dos poucos segmentos gaúchos da indústria de transformação a apresentar crescimento nos três primeiros meses do ano passado. Além dos calçadistas, os setores de celulose, fumo, produtos alimentícios, produtos químicos e refino tiveram incrementos. “Vimos que destes seis setores, cinco tiveram um vínculo muito forte com a exportação, o que ajudou bastante o resultado, em virtude da atual taxa de câmbio”, conta Rocha.

Na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, o setor coureiro-calçadista registrou um aumento de 1%. “O volume exportado nesse mesmo período cresceu 29,9%”, diz o economista e coordenador do Núcleo de Contas Regionais da FEE, ao ressaltar que os destinos mais importantes nesse período foram os Estados Unidos, a Itália e a Argentina. “Em relação aos próximos meses, temos que observar se esses segmentos que se destacaram vão conseguir manter esse crescimento”, pontua Rocha.



ARQUIVO/GES

Números gaúchos

- PIB **-4,3%**
- Indústria **-6,3%**
- Serviços **-2,5%**
- Agropecuária **-8,1%**
- Impostos **-4,9%**
- VAB **-4,2%**

RETOMADA AINDA ESTÁ DISTANTE

Para Rocha, com os rendimentos reais ainda baixos, taxa de desemprego subindo, crédito caro e restrito e governos com dificuldades fiscais, não é possível ter uma retomada generalizada da economia. No entanto, alguns sinais apontam para o início de uma recuperação, com quedas de menor magnitude. “Com o crescimento de seis setores da indústria de transformação que ajudaram no desempenho geral do Estado, percebemos que o mercado externo pode ajudar para que a retração seja suavizada. Entretanto, sem a melhora do mercado interno, o Rio Grande do Sul não vai conseguir sozinho sair da crise”, finaliza o economista.

Simplificação necessária na aprovação

Simplificar a análise e a aprovação dos projetos arquitetônicos é uma briga antiga não só dos arquitetos e engenheiros, mas também do atual secretário de Desenvolvimento Urbano de Novo Hamburgo, Moisés Luiz Medeiros de Souza. “Desde 2010, a SMDU vem trabalhando e melhorando essa questão. Agora, o que muda com o Projeto de Lei Complementar 05/2015, que teve a sua redação final aprovada na noite da última segunda-feira pelos vereadores hamburgueses, é o que a Prefeitura vai analisar quando recebe os projetos. Essa nova legislação dá mais responsabilidade ao arquiteto e diminui o que os técnicos do Município vão analisar. E isso, claro, vai reduzir o tempo de análise”, afirma Souza, ao lembrar que a legislação de tamanhos mínimos de aberturas e outras coisas continuam valendo, mas a responsabilidade dessas questões será exclusivamente do responsável técnico, que é habilitado para a função. “A Prefeitura vai fiscalizar o que diz direito ao cidadão e o que em um condomínio, por exemplo, é uma área comum dos moradores. É uma necessidade do sistema de aprovação de projetos fazer essa simplificação, valorizando o profissional da área da construção civil”, salienta o secretário.

LEGISLAÇÃO MODERNA

Menos burocrática, mas não menos rigorosa. Assim o secretário se refere à nova lei que foi aprovada na Câmara. “Eu não conheço todo o conteúdo porque os vereadores acrescentaram emendas e tiveram algumas alterações na redação final que foi aprovada. Entretanto, a proposta é uma simplificação importante e uma legislação moderna que valoriza o profissional. Disso, eu não tenho dúvidas”, comenta Souza, ao falar que esse movimento de simplificação já vem acontecendo em outros municípios. Depois de passar pelos vereadores, o texto é encaminhado para o prefeito Luis Lauermann, que poderá sancionar ou vetar o projeto em até quinze dias úteis.

FRANCINE NATACHA **MERCADO**



Abicalçados em Nova York

O assessor-executivo da Abicalçados, Igor Hoelscher, representou o Brasil na participação do Fórum Internacional do Calçado, ocorrido no último dia 9 de junho, em Nova York. No encontro com câmaras de calçados dos Estados Unidos, Itália, Turquia, México, Argentina e Confederação Europeia da Indústria de Calçados, foram debatidos assuntos como o Código de Conduta da Indústria e a competitividade global. “O grupo discutiu sobre os desafios para o futuro da indústria e manutenção das entidades representativas, sobre a possibilidade de criação de uma unidade para um código de conduta para as empresas considerando questões sociais e legais na atividade”, explica Hoelscher, acrescentando que também foram abordadas as questões de barreiras comerciais para o desenvolvimento do comércio leal entre os países. O Fórum foi organizado pela Footwear Distributors & Retailers of America (FDRA).

Falando nisso...

A coluna de ontem abordou a presença brasileira na Expo Riva Schuh, na cidade italiana de Riva Del Garda. E pelo visto, as marcas verde-amarelas devem voltar mesmo da Europa com bons resultados. Segundo a Abicalçados, as 41 marcas totalizam estimativas de US\$ 26 mi-

lhões em negócios alinhavados. “Somente na feira, foram comercializados mais de 100 mil pares por US\$ 2 milhões. Mas o grande volume de vendas ocorre mesmo com os negócios alinhavados”, conta a analista de Promoção Comercial da Abicalçados, Rússia Korndorfer Scheffel.

...em Riva Del Garda

Segundo a analista, importadores de quase 70 países visitaram as marcas brasileiras, com destaque para Itália, Rússia, Inglaterra, Portugal, Polônia e Israel. O relatório da Abicalçados aponta, ainda, que foram mais de 600 contatos com importadores, sendo quase metade deles de novos e potenciais clientes.

Em tempo

A Unidas, empresa especializada em locação de automóveis, gestão de frotas e venda de seminóvos, inaugurou mais uma

loja franqueada de Rent a Car em Novo Hamburgo. Com a nova unidade, o Rio Grande do Sul totaliza 14 lojas da empresa.

Registros

- O projeto **Café Coletivo** promove na sexta, dia 17, a conversa **A Economia do Conhecimento Colaborativo**, com o conselheiro de Reputação da **Oversize**, **Christian Mendes**
- O bate-papo gratuito acontecerá na **Blend Coworking**, em Novo Hamburgo, a partir das 8 horas

Fone 3065-8075
empresash@gruposinos.com.br

O CARRO DO ANO NÃO É SÓ UM CARRO: É UM JEEP. JEEP RENEGADE. CARRO DO ANO 2016.

FAÇA UM TEST DRIVE.

A PARTIR DE **R\$ 71.990**

TAXA ZERO

Pedestre, use sua faixa.
Jeep® é marca registrada da FCA US LLC.

JEEP.COM.BR
CAC 0800 7037 150
facebook.com/jeepdobrasil

MAKE HISTORY

NH Ignácio Treis, 933 - 51.3586.8400
POA Nilo Peçanha, 3410 - 51.3378.1500
POA Salvador França, 1241 - 51.3317.8800
CAXIAS Rubem Bento Alves, 1036 - 54.3039.2757

Preço à vista de R\$ 71.990,00 válido para Jeep Renegade 1.8 Flex 16/16. Frete incluso para retirada no concessionário onde foi efetuada a compra. Financiamento com taxa a partir de 0,00% a.m. e 0,00% a.a., com entrada de R\$ 46.793,50 (65%) e saldo em 24 parcelas de R\$ 1.109,95, na modalidade Crédito Direto ao Consumidor - CDC, Pessoa Física, com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (I.O.F.), valor total a prazo de R\$ 73.432,34. Custo Efetivo Total (CET), calculado na data de 07/06/2016, a partir de 0,45% a.m. e 5,54% a.a. Todas as propostas estarão sujeitas a aprovação de crédito pelo Banco Bradesco Financiamentos S.A. Valores e promoções válidos até 30/06/2016 ou estoque de 06 unidades, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Consulte as condições gerais, tarifa, taxa de juros, encargos e o Custo Efetivo Total (CET) do financiamento antes da contratação em qualquer uma das concessionárias participantes. Os valores das parcelas foram calculados para o Estado de Rio Grande do Sul, podendo variar conforme a região (UF), considerando despesas de registro de contrato. “Eleito” Carro do ano de 2016” pela revista Autoesporte, edição 607, de dezembro de 2015.